

Casal Vicente e Tereso soma aquisições e já fatura 1.000 milhões com 2.500 trabalhadores

URL:

<https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/agricultura-e-pescas/detalhe/casal-vice-e-tereso-soma-aquisicoes-e-ja-fatura-1000-milhoes-com-2500-trabalhadores>

A AdC deu luz verde à aquisição à ECS Capital do grupo Montalva, dona da Isidoro, com vendas de 200 milhões de euros e mais de mil trabalhadores, pelo Valgrupo detido pelo casal Fernando Vicente e Anabela Tereso, que fatura 800 milhões e emprega 1.500 pessoas.

A operação de compra da agroindustrial Montalva pelo Valgrupo à "private equity" ECS Capital, que o Negócios tinha avançado em primeira mão há dois meses, recebeu luz verde da Autoridade da Concorrência (AdC), com o grupo ribatejano a registar agora vendas agregadas da ordem dos mil milhões de euros e um efetivo que supera os 2.500 trabalhadores.

"A Montalva, empresa portuguesa no sector agroindustrial e que detém marcas como a Izidoro e Damatta, foi adquirido à ECS pela Valsabor [que é detida pelo Valgrupo] com participação da equipa de gestão do grupo Montalva", que é liderada por Luís Rodrigues, detalham, esta quarta-feira, 7 de agosto, num comunicado conjunto enviado ao Negócios, sem revelar o valor da transação nem a percentagem (minoritária) detida pelos gestores da adquirida.

Para a ECS Capital, "a operação estratégica, que recebeu a aprovação da Autoridade da Concorrência, traduz o sucesso do processo de reorganização e modernização das suas atividades concretizado sob o controlo acionista da ECS desde 2011 e permite agora fortalecer a posição no mercado e expandir a oferta de produtos e serviços dos grupos Montalva e Valsabor".

Dezenas de explorações de produção animal e unidades industriais

Com sede no Montijo, o grupo Montalva é um dos maiores operadores em Portugal nas áreas de talho, charcutaria e mercearia. Detém as marcas Izidoro, Izidoro Veggie Lovers e Damatta, contando com mais de 30 explorações de produção animal e oito unidades industriais em Portugal.

"Com uma integração vertical que lhe permite um controlo de qualidade ao longo de toda a cadeia de valor", o grupo Montalva emprega mais de mil pessoas e fatura cerca de 200 milhões de euros.

Já o novo dono da Montalva é um dos maiores grupos do setor agroindustrial em Portugal, dedicando-se à produção animal e à transformação e comercialização de produtos alimentares.

Com 32 empresas e 12 áreas de negócio, as atividades do grupo incluem também um centro de inseminação artificial, a distribuição de medicamentos veterinários, a produção de rações e a distribuição de produtos e matérias-primas, atuando ainda em outros setores como a construção de infraestruturas, produção e comercialização de vinho e realização de eventos.

Detido pelo casal Fernando Vicente e Anabela Tereso, que tem os filhos Davide e André na gestão, o Valgrupo, com sede em Alcanede (Santarém) fatura cerca de 800 milhões de euros e tem mais de 1.500 trabalhadores.

"Uma excelente oportunidade para o crescimento de ambos os grupos"

Para Fernando Vicente, "a aquisição do grupo Montalva constitui uma excelente oportunidade para o

crescimento de ambos os grupos. Estamos entusiasmados em trabalhar com a equipa de gestão da Montalva para continuar a proporcionar produtos e serviços de elevada qualidade e reforçar a relação com os nossos clientes e consumidores", afirma o CEO do grupo adquirente.

Já Luis Rodrigues, CEO do grupo Montalva, começa por realçar que "após mais uma década de sucesso com o suporte da ECS, esta operação marca um novo e importante momento na história do grupo Montalva".

"A força e os recursos do grupo Valsabor, aliados à competência das nossas equipas e à qualidade dos nossos produtos, vai potenciar o desenvolvimento da empresa e contribuir para continuarmos a criar valor para todos - consumidores, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros - através de um forte compromisso com a portugalidade e a inovação, que constituem pilares fundamentais da nossa identidade", enfatiza Luís Rodrigues.

Por último, Manuel Noronha de Andrade, CEO da ECS, considera que "o interesse de um player de referência em Portugal no grupo Montalva valida a qualidade do ativo e os resultados da estratégia desenvolvida".

SRS assessora ECS Capital neste "exit"

A assessoria jurídica à ECS Capital nesta operação foi prestada pela SRS Legal, que "incluiu a organização, acompanhamento e execução do processo competitivo de venda do grupo Montalva, bem como a elaboração e negociação dos contratos e documentos da transação", detalha a sociedade de advogados, em comunicado.

A assessoria da SRS Legal foi liderada pelo sócio da equipa de "private equity & venture capital" Gustavo Ordonhas Oliveira, tendo contado com a participação de Marco Silva Garrinhas (coordenador), Joana Ferreira Gonçalves (associada), assim como de Duarte Pirra Xarepe (consultor) em matérias de Concorrência.

"Foi com enorme satisfação que, tendo assessorado a ECS Capital na realização deste investimento no grupo Montalva em 2011 e acompanhado o extraordinário trabalho de recuperação deste importante grupo por parte dos acionistas e equipa de gestão ao longo dos últimos 13 anos, assessorámos agora a ECS Capital na conclusão deste longo processo com um exit bem-sucedido", afirma Gustavo Ordonhas Oliveira.

Rui Neves

ruineves@negocios.pt